



# Notícias dos Amigos

São Paulo,  
Novembro de 2006  
Edição nº 61

AMA - Associação de Amigos do Autista  
\* Sede Adml/Escola: Rua do Lavapés, 1123,  
Cambuci 01519-000 (11) 3376-4400  
\* Escola/Oficinas/Residências: Rua Henrique  
Reimberg, 1015, 04890-610 (11) 5920-8018  
\* Call Center: Rua Alfredo Guedes, 72 cj 86,  
02034-010 (11) 6222-2107

## Editorial

Amigos,  
Em novembro comemoramos o dia internacional do Homem, o dia Nacional da Cultura, o dia Nacional da Consciência Negra, o aniversário da proclamação da República, o dia da Bandeira e em alguns países o dia da Gratidão.

O que realmente chama a atenção é que desde o final de outubro já começam a aparecer as luzinhas de Natal que daqui até o final do ano, depois de um início tímido, vão tomando conta da cidade até que nos vemos submersos num verdadeiro mundo de Papai Noel.

Novembro é o último mês do ano em que ainda vivemos com o espírito de 2006, depois tudo vai mudando vertiginosamente e lá estamos nós mais uma vez num novo ano. Se Deus quiser, é claro.

Em Novembro aqui na AMA nos preparamos para as eleições de uma nova diretoria sempre torcendo muito para que venham pais com muita vontade de lutar por um mundo um pouco melhor e mais fácil para nossos filhos e para nós.

Esperamos sinceramente que iniciemos um processo de renovação.

Em Novembro também iniciamos um processo interminável de contas de tudo o que temos para pagar e tentamos pensar nas várias maneiras para conseguir fazê-lo. Quase sempre aparecem amigos sinceros e queridos que nos ajudam de forma surpreendente a ultrapassar estes momentos difíceis com fé, esperança e muita gratidão.

Neste contexto quero agradecer mais uma vez a todos os amigos que tem nos ajudado a construir algo tão sem preço porque é feito de solidariedade e esta é uma matéria prima que não se compra nem se vende, mas se conquista e se oferece.

Por isso meu primeiro abraço de hoje é para nossos muito queridos amigos Dona Alda e Sr. Felipe que são um monumento à solidariedade.

Já que falamos em gratidão aproveito pra mandar um abraço carinhoso às empresas



que há muitos anos tem nos ajudado doando material para as construções. Um abraço para os queridos amigos da Siemens, os amigos da Docol, da Pirelli – Prysmian, da Pizzimenti, do Porto de Areia Viterbo Machado Luz, da Icasa, da Otto Baumgart, da Cerâmica Lanzi, da Perflex, da Alumbra, da Peveduto, da Kanaflex e da Amanco.

Abraço carinhoso também pros amigos da Nadir Figueiredo e da Santa Marina que nos fornecem copos e louças.

Um abraço para a equipe da gráfica Tarrafa que há anos nos cede papel timbrado e um abraço muito caloroso pros amigos da AGM que imprimem este NdA.

Um abraço a todos os nossos doadores que mensalmente nos trazem sua preciosa contribuição indispensável para a evolução de nosso trabalho.

Um abraço especial para a querida amiga Rosa Lucia de Laurentis.

Um grande abraço a todos,  
Ana Maria Serrajordia Ros de Mello  
anamaria@ama.org.br



## Mudança do Call Center

Após um ano e oito meses de funcionamento, a nossa sala de captação de recursos que funciona desde então em Santana está de mudança para nossa unidade do Cambuci.

Com essa mudança estamos unindo o útil ao agradável, útil porque estamos com isso fazendo uma diminuição nas despesas. Agradável, porque acreditamos ser muito importante tanto para nossos doadores quanto para nossas operadoras que esse trabalho esteja mais próximo do nosso local de atendimento.

Lembramos que a iniciativa da AMA de abrir o Call Center, foi feita tentando cobrir o déficit mensal da AMA e principalmente para enfrentar o acúmulo de despesas do final do ano. Isso ainda não se concretizou totalmente, mas sabemos que com a dedicação de todos

podemos fazer esse sonho se tornar realidade. Principalmente depositamos uma grande esperança na solidariedade e compreensão de todos neste final de ano.

Estamos todos esperando a equipe do

Call Center com os braços abertos e com os votos de esperança e sucesso que merecem! Bem Vindos!

**Rafael Estefano - rafael@ama.org.br**

## Notícias do Bazar de despedida

O bazar da despedida do barracão, que dará lugar ao prédio de jovens, foi um sucesso.

As mães se organizaram muito bem, e, além de organizar tudo para possibilitar a derrubada do barracão, conseguiram fazer um bonito bazar com renda de R\$ 4.752,00 de ajuda pra AMA. Foi uma excelente oportunidade de boas compras para as mães, para muitos colaboradores e para as 30 pessoas que se encontravam em treinamento.

Como ainda sobraram algumas coisas, principalmente quadros, até a derrubada do barracão o bazar vai ser aberto a pedidos. Informações com a Cida pelo telefone 3376-4416.

# André Luiz Rafael Silva Moreno 22 anos - pianista

“Mãe sente a diferença desde pequeno, mas pensa, ele é bebezinho, irá se desenvolver. Desde os dois anos de idade André decorava nome de ruas, falava mas não perguntava nem respondia.” diz a mãe, Neuza Maria Silva. “Ele balançava o corpo o tempo todo, repetia as palavras e brincava com alguns objetos de maneira estranha”.

André é o caçula dos irmãos Alexandre e Patrícia. Por volta dos quatro anos de idade a diretora da escola em que estava matriculado pediu que a mãe o retirasse porque ele atrapalhava as outras crianças com o comportamento que apresentava. Diante do que ouvira, Neuza percebeu que o problema era mais sério do que imaginava e decidiu parar de trabalhar para dedicar-se inteiramente a André. Foi seu filho mais velho Alexandre que a ajudou a sustentar a casa, enquanto ela trabalhava esporadicamente como office girl durante meio período, levando André consigo.

Na busca de uma resposta sobre o que André podia ter, Neuza ouviu “barbaridades” de diversos profissionais. Alguns até disseram que ele tinha autismo, outros nem sabiam o que era autismo quando ela questionava. “Eu associava o autismo a outras doenças com características físicas, e o André tinha uma aparência normal”. Durante um ano e meio André fez acompanhamento psicológico e fonoaudiológico numa instituição por um preço simbólico, passando o resto do tempo com a mãe que o ensinava habilidades de auto-cuidado e tarefas domésticas simples. Aos oito anos de idade André começou a freqüentar uma escola regular. “Foi um sucesso, mas ele conseguiu se formar.” A mãe

trabalhou na escola para ficar perto do filho nos momentos que sabia que seriam difíceis para ele, como foi todo o processo em que ele esteve na escola.

Ao assistir uma apresentação de um jovem pianista brasileiro com um comportamento parecido com o de André num programa de televisão, Neuza decidiu procurar atividade de musicoterapia para ele. Comprou um violão e procurou uma oficina cultural para que ele tivesse aulas, mas ele se recusou. Levou-o a um conservatório com o intuito de despertar o interesse de André por algum instrumento, de ver “por qual instrumento seu olho brilhava”, diz a mãe. E brilhou. Foi o começo da história de André com a música.

Neuza não tinha condições financeiras de matriculá-lo no conservatório, mas não desistiu de procurar alguém para ensiná-lo, na época com onze anos. Por acaso, encontrou uma vizinha que tocava piano e topou dar aulas para André duas vezes por semana. “Em pouco tempo, ele surpreendeu a todos. Ele tem ouvido musical absoluto, a música para ele é intuitiva”. Sua habilidade com o piano fez

com que em quatro anos a professora o conduzisse para uma outra, profissional de um conservatório. Surpresa ao ouvi-lo, esta fez uma preliminar para avaliar em que nível equivalente a uma graduação de música André se encontrava. Diante do conhecimento e habilidade percebida, o encaminhou ao Conservatório Musical Beethoven, onde recebeu uma bolsa de estudos e se formou em Educação Profissional de Técnico em Música, em três anos. Fez no mesmo local aperfeiçoamento durante um ano, e atualmente tem aulas particulares com o maestro Miguel Laprano, que o prepara para ser concertista.

Ele estuda as partituras e executa o repertório com cerca de treze músicas sem as partituras, “Precisa ler muito, ter memória pra fazer de cabeça”, diz André. “As pessoas me ouvem tocar perto da minha casa e me dizem: André você toca maravilhoso!”, conta. Seus compositores favoritos são Chopin, Villa Lobos, Bach, Mozart, Beethoven e Zequinha de Abreu.

“André toca com destreza peças difíceis de Beethoven e Chopin”, segundo Yara Mangini Perrotti, uma das diretoras do Conservatório Musical Beethoven, onde André se formou. André se apresenta em diversas ocasiões, e após seu número a mãe faz uma palestra sobre sua história e sobre autismo.



Diariamente André pratica piano três horas e meia em sua própria casa, após o café da manhã que ele mesmo prepara. Neuza fez questão de lhe delegar tarefas como preparar o café, ir ao supermercado e feira fazer compras, ajudar a arrumar a casa e cuidar de seus bichos de estimação. “Meus animais gos-

tam de ouvir Chopin, e eu toco para eles”, diz referindo-se ao seu papagaio e cadela.

“As pessoas precisam dar mais valor aos especiais, eles são capazes”, finaliza Neuza na entrevista. “Tanto a família quanto os profissionais que atuam com essas pessoas, seja qual for a especialidade, precisam acreditar no que fazem, de maneira a proporcionar a eles a chance de se desenvolver como qualquer outra pessoa”.

E André fecha, orgulhoso: “Eu sou pianista.”

Sara Yoshikawa

sara@ama.org.br

## Edital de Convocação

“Ficam os associados da AMA - Associação de Amigos do Autista convocados, na forma do artigo 13 do Estatuto a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 14/11/2006 às 20:00 horas em sua sede social a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Convalidação e aprovação das contas da atual diretoria no período de 2.005 a 2.006;
- 2) Alteração do período de mandato da Diretoria de um ano para dois anos, eleição dos membros da diretoria, do conselho fiscal e do conselho consultivo observado o artigo 8º, para o período de 01/01/2007 a 31/12/2008;
- 3) Convalidação de todas as alterações anteriores e consolidação do estatuto social vigente;
- 4) Outros assuntos de interesse social;

Observações:

Os sócios que desejarem concorrer ao cargo de presidente deverão observar o disposto no art. 8º, item 2º do estatuto, que assim dispõe:

Para se candidatar a presidente da associação o sócio terá de atender aos requisitos das letras “A” ou “B” do item 1º deste artigo, além de ser pré-qualificado de forma irrecorrível pelo conselho consultivo:

- a) Tenha filho atendido pelo NAAMA;
  - b) Seja um dos sócios que participaram da fundação da associação.
- 5) A chapa completa deverá ser oficialmente apresentada até 10/11/2.006.

Ressaltamos, devido à importância das matérias a serem tratadas, a necessidade do comparecimento do maior número de associados (pais) possíveis pois, em algumas matérias é necessária a presença de 1/3 dos associados e aprovada por 2/3 dos presentes.

São Paulo, 16 de outubro de 2.006.”

Marisa Furia Silva  
Superintendente

## Visita à Suécia

A Ana Maria, a Ana Cristina e a Luciane vão visitar instituições suecas de 27 de novembro a 4 de dezembro.

Desta vez o enfoque serão as instituições de adultos dentro de todo o espectro do autismo.

A Ana Maria também vai visitar a Carina, a Eva e a Lena na RFA que é a associação de autismo da Suécia para discutir sobre os rumos do convênio entre a AMA e a SHIA nos próximos anos.

Desejamos a elas uma ótima viagem e que na volta nos contem todas as novidades.

## Aniversariantes de Novembro

Aluno	dia
Cayque Rodrigues Santos	02
Vinicius Spedo Martins	06
Fernando R. Nogueira	12
Renato Furia Silva	18
Ariel Ferreira Fernandes	20
Marcus V. B. Hernandez	30
Jaqueline Santos Delgado	30